

SERÁ SUSPENSO O PLANO SALTE

Os Vermelhos Já a 16 Km. ao Sul do Paralelo 38

TOQUIO, 25 — Quarta-feira — Tempo do Extremo Oriente. (Frank Tremaine, da U. P.) — Hordas de soldados comunistas chineses, afrontando um dos mais intensos bombardeios de aviação e artilharia da guerra coreana, precipitaram-se por uma brecha de 15 quilômetros, aberta nas linhas aliadas no setor central da frente, e ameaçam isolar numerosas forças da ONU.

CRUZADO O PARALELO 38

As vanguardas das forças vermelhas, cujos efetivos totais, ao que se calcula, ascendem a 700.000 homens, chegaram até o oeste de Chunchon, encontrando-se a um tiro de fuzil da estratégica estrada Seul-Chunchon.

As forças comunistas cruzaram em grande número o paralelo 38, por uma brecha de 16 quilômetros, entre Yonggong e o rio Puhhan. Os vermelhos

abriram essa brecha mediante intenso ataque contra uma unidade sul-coreana, lançando-se então sobre os flancos descobertos de outras unidades da ONU. A brecha aberta no setor central, de par com outro vigoroso ataque lançado terça-feira à noite no extremo ocidental da frente, indica que é possível que as forças comunistas este-

(Conclui na 8.ª página)

JOGADORES DO BRASIL EM MUNICH



MUNICH, 22 — Os "cracks" brasileiros, ao chegarem a esta cidade da Alemanha, procuraram cartas de seus parentes. Vêem-se, a partir da direita: Durval, Alfredo, Bibi, Nivio e Alcino, assistindo o beijo de Mirim na funcionária dos Correios. (Foto Keystone, especial para o D. C.)

Investigará a Câmara o Custo do Ensino

Uma Subcomissão de Estudo — Inquérito Em Todo o Território Nacional

A Comissão de Educação e Cultura vai designar, em sua próxima reunião, conforme deliberou ontem, uma subcomissão de inquérito sobre o ensino médio em todo o território nacional. Estender-se-á a referida subcomissão, cuja ideia nasceu de uma proposta do sr. Eurico Sales para estudar o problema do custo do ensino médio, ao exame de medidas capazes de torná-lo mais acessível aos menos favorecidos, devendo ainda examinar a sua eficiência. Pesquisará, também, as causas do seu encarecimento, o grau de intensidade e a forma da cooperação da União no ramo particular.

SUBCOMISSÃO PARA ESTUDAR ISENÇÕES

Os órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, em sua maioria, estão adotando o regime das subcomissões para estudo de assuntos de maior importância. A Comissão de Justiça inaugurou tal proceder, tendo ontem recorrido a ele relativamente ao estudo do projeto do sr. Israel Pinheiro dispondo sobre isenções de direitos alfandegários. A subcomissão, designada em sua reunião de ontem, está constituída pelos deputados Paulo Sarazate, Lauro Lopes, Manhães Barreto, e Ortiz Monteiro. Resolveu ainda a comissão requisitar um técnico da Alfândega para servir como assessor.

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Em virtude da absoluta falta de tempo, pois o projeto já se encontra em plenário para discussão em regime de urgência, antes mesmo da Comissão de Justiça concluir o exame das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos, já a Comissão de Serviço Público vai tomar conhecimento das mesmas, para assim antecipar o seu estudo. A respeito do andamento da proposição, as três comissões a cujo exame foi a matéria submetida, (Justiça, Serviço Público e Finanças), realizou-se ontem mesmo uma reunião entre os presidentes daqueles órgãos técnicos, os relatores e o líder do governo, sr. Gustavo Capanema.

Ficou estabelecido que a comissão de Justiça examinará apenas a constitucionalidade das emendas, a de Finanças as despesas e a de Serviço Público o mérito propriamente dito. Servirá de base para estudo o substitutivo da Comissão de Justiça, ficando ainda resolvi-

À Disposição do Brasil a Ciência e a Técnica da Alemanha

Franz Bluecher, Vice-Presidente Alemão, Propõe a Organização de Um Comitê Teuto-Brasileiro, Para Preparar Um Acôrdo Entre os Dois Países — Não Ha Tempo a Perder! —

Afirma o Estadista Germânico

por OCTAVIO THYRSO

(Correspondente do DIARIO CARIOCA na Europa)

BONN, Abril de 1951 — (Por Octavio Thyrsos, correspondente do DC na Europa) — A ciência e a técnica alemãs estão à disposição dos brasileiros. Os brasileiros, por sua vez, devem ser estabelecidos imediatamente. Não se pode perder tempo: o trabalho a realizar será longo.



Franz Bluecher

LISBOA, 23 — O corpo do presidente Antonio Oscar de Fragoso Carmona, exposto em câmara ardente, foi bastante visitado pelo povo português. (INS-DC)

Getúlio Não Quer Embarços Para os Seus Planos

O sr. Getúlio Vargas vai quebrar as últimas ligações entre a sua administração e a do general Eurico Dutra, mandando suspender a aplicação do Plano Salte.

Para tal fim, está o DASP elaborando uma mensagem presidencial a ser enviada ao Congresso, na qual se justificará a suspensão da aplicação do famoso Plano pela discordância entre os propósitos do atual governo e aqueles consagrados pelo Plano.

ATITUDE CONTRADITÓRIA

A atitude do chefe do governo com relação ao problema do Plano Salte, vinha sendo, aliás, contraditória, pois, enquanto se recusava a nomear o administrador do mesmo, mandava, por outro lado, que se enquadrassem dentro dele todas as provisões de verbas para obras públicas. As fontes oficiais que nos

transmitiram a informação acima ignoravam se o sr. Getúlio Vargas proporia ao Congresso desde logo algum plano de administração que substitua o que vai revogar, prevendo-se contudo que o chefe do governo deseja, antes de tudo, liberdade para tomar — ou deixar de tomar — as iniciativas que bem, entender.

Dez Mil Dólares Para a Fundação Laureano

A Contribuição Que Estaria Sendo Levantada Em Nova York — Surge Um Santo Contra o Câncer Nos EE. UU. — Durovic Responde

Dez mil dólares são esperados de Nova York para a campanha contra o câncer no Brasil, como a primeira contribuição em dinheiro dos Estados Unidos no sentido de atender ao apelo feito por intermédio da Associated Press, pelo presidente da "Fundação Laureano" quando esta se instalou.

UM SANTO DO CANCER

A repercussão do caso do médico-martir em todo o mundo, especialmente nos Estados Unidos, patenteia-se nas centenas de cartas e telegramas recebidos diariamente de toda parte, ora pela Fundação, ora pelo próprio dr. Laureano. Os assuntos tratados nessa vultosa correspondência são os mais variados, destacando-se, em primeiro plano, os que procuram transmitir ao médico-martir os confortos religiosos, os que oferecem remédios ou mais diversos e contêm experiências pessoais neste sentido e também os que pedem orientação e medicamentos, especialmente o Krebsiozen.

No campo religioso, a correspondência norte-americana tem sido abundantíssima, com gravuras de santos ou do arcanjo Gabriel, conforme a religião correspondente. Entre estas, conta-se uma, chegada há dias, por intermédio do presidente da Fundação Laureano, sr. Pompeu de Souza, que revelava um santo especialista em socorrer os cancerosos: Anthony Mary Claret, frade americano recém-canonicado, de quem foram remetidas estampas com a respectiva oração pelos doentes de câncer.

AS CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS Contribuição em dinheiro, porém, será a primeira a vir do estrangeiro esta que se anuncia de Nova York.

Aqui, cresce a arrecadação realizada seja diretamente pela Fundação, seja por intermédio da cooperação de outros órgãos, notadamente a Rádio Nacional, cuja contribuição atinge aos oitocentos mil cruzeiros. "PAREO FUNDAÇÃO LAURANO"

A doação do Jockey Clube Brasileiro — no valor de quinhentos mil cruzeiros — deverá ser entregue à diretoria da Fundação, domingo próximo, no hipódromo da Gávea, por ocasião da disputa dum pareo especial que terá o título de Fundação Napoleão Laureano.

DUROVIC RESPONDE A LAUREANO O estado do médico-martir permanece estacionário. O enfermo recebeu informação de que o dr. Steven Durovic já lhe havia respondido ao telegrama em que remetiera suas observações sobre os efeitos do Krebsiozen. Até agora, porém, tal resposta não chegou às mãos do dr. Laureano.

O Senador Desmente o Professor

O senador Hamilton Nogueira, contestando o Senador, as afirmativas do diretor do IAPETC, sr. Oscar Stevenson (em carta dirigida ao sr. Mozart Lago, pretendendo responder o discurso anterior) segundo as quais as despesas de funcionários, que fêz, obedeceram a um critério de economia.

GASTANDO MAIS Disse o senador Hamilton Nogueira que o sr. Stevenson, em um período de interpretação dubia, confessou haver substituído do funcionários do hospital, comissionados em cargos de chefia mediante gratificação de Cr\$ 1.600,00, por elementos estranhos, que percebem Cr\$ 10.000,00 por mês.

"Só ai, declarou o orador, há um aumento anual de Cr\$ 180.000,00, que, com os outros funcionários novos ascende a Cr\$ 600.000,00 — tanto quanto estou informado".

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
DR. Erasmo Teixeira de Assunção
DR. José Maria Whitaker
DR. J. C. de Macedo Soares.

O Governo da Cidade

J. E. DE MACEDO SOARES

O governo da cidade perdeu um chefe com qualidades de mando e espírito público que estão rareando neste país — e vão rarear mais ainda, na maré-enchente do populismo, o qual arrasta ou cobre todos os valores da autoridade nas comunidades políticas que o suportam. Sem dúvida, o sr. Mendes de Moraes situa-se na linhagem dos grandes prefeitos, salientes na lista de seus predecessores. Tal saliência não deve tanto ao rol de obras públicas, de reformas administrativas ou de realizações progressistas que empreenderam, como ao sentido da responsabilidade e da iniciativa, que marcaram seus atos de governo. E tanto é assim que não se deduz do prazo de duração dos respectivos mandatos o merecimento de cada administração. Francisco Passos e Carlos Sampaio empreenderam enormes serviços no prazo normal, enquanto Paulo de Frontin, na interinidade Delfim Moreira, mediu o pouco tempo que as circunstâncias políticas lhe concediam, traçou o seu angustiado programa e o realizou com a vibração e a força de ânimo que o seu formidável temperamento lhe permitia.

Os tempos difusos em que vivemos, gerando uma política sem contornos, cujo merecimento está no furta-côres da irresponsabilidade, um homem duro como o sr. Mendes de Moraes teria, forçosamente, de suscitar grandes resistências.

Valha a verdade que o prefeito se comprazia nessas lutas, dando a cada embate a expressão de um vício, de um abuso ou de um erro da época, cujos cautérios punha num estilo epistolar requintadamente cruel, porém terso e elegante. Tais passagens subterrâneas de um governo forte haveriam de semear muitos ódios e malquerenças. Em todos os casos, o prefeito salvou a face e, ontem, pôde sair de cabeça erguida, deixando aos seus herdeiros um precedente de governo que manda e governa, na plenitude constitucional de seu mandato.

Está-nos parecendo que o sr. João Carlos Vital é demasiado blandido para enfrentar o contraste com a personalidade de seu antecessor. O seu "ministério" não impressionou o público pela qualidade de seus escolhidos, como certos bajuladores quiseram fazer crer. O valor de um homem de governo afere-se por seus serviços à causa pública ou pelo conjunto de interesses eleitorais ou paixões políticas que representa. Não se pode medir nessa escala nenhum dos "ministérios" do sr. João Carlos Vital. Contudo, não queremos antecipar um juízo pessimista. O novo prefeito, nas poucas funções oficiais que exerceu, deixou boa lembrança pela honradez, inteligência e espírito de colaboração que revelou. Trata-se, agora, de não se deixar embriagar pelos vapores da lisonja, no alto posto de

governo que galgou e, sobretudo, de não se estatelar diante da torrente do expediente burocrático, a qual corre e engrossa diariamente, transbordando nas represas da inexperience ou da incompetência dos seus "ministros" novatos nos cargos. Não fique, pois, parado um só instante o novo prefeito. Veja que está sofrendo, todos os minutos, um confronto esmagador com seu antecessor. Não queira ser o governador da cidade excessivamente minudente, nas obras em curso. Observe que o sr. Mendes de Moraes participava de inumeráveis aspectos da vida da cidade, desde as exposições filatélicas, das artes plásticas, das manifestações culturais na estação em que afiluem os hóspedes estrangeiros, que por elas julgam a nossa civilização.

Sem dúvida, o sr. Mendes de Moraes simplificou o pesadíssimo setor das relações do governo municipal com os cabos eleitorais do largo da Mãe do Bispo. Não acreditamos, porém, que seus processos de força e violência sejam os mais vantajosos. O sr. João Carlos Vital terá de tratar com a mesma gente, estando, pois, no momento próprio para decidir quanto às concessões que lhes deva fazer, impondo-lhes em troca um pouco de disciplina política.



Casos e Problemas da Cidade

Fez-se o Rio Sobre Lagoas e Alagadiços

A Cidade Mais Difícil de Conquistar-se, Depois do México e Amsterdã — A Descida do Castelo e os Aterros — Obra Heróica do Braço Escravado — Contribuição Para as Enchentes

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

Assinala o sr. Alberto Ribeiro Lamêgo ("O Homem e a Guanabara") que somente a capital do México e Amsterdã podem ser consideradas de mais difícil conquista pelo homem, tanto que se tornou mais tarde um empecilho para a expansão do povoamento carioca, estava esplendidamente combinado com os muros e o mar, para servir objetivos de defesa que precisavam ser portugueses, ao se instalarem à margem da Guanabara.

Diz o historiador: "Fode-se quase afirmar que

tudo o grande bairro central e comercial do Rio de Janeiro, desde o Cais do Porto à Praça Paris e desde a rua Primeiro de Março ao Campo de Santana, assenta sobre uma esponja de velhos paludes aterrados. Com exceção de estreitas faixas em abas de morro consolidadas por descargas de enxurradas, é-nos difícil deduzir da própria formação geológica desta planície e dos dizeres de antigos mapas e crônicas que, por toda parte, se generalizavam a lagoa, o brejo e o alagadiço.

DESCIDA DO CASTELO Quando o núcleo de popula-

(Conclui na 8.ª página)

A CONQUISTA Primeiro timidamente, depois (Conclui na 8.ª página)

Rebela-se Contra o Líder a Bancada do PSD Paulista

CÂMARA DOS DEPUTADOS

EXAMINA O P.R. A SITUAÇÃO

ECONÔMICO - FINANCEIRA

Preocupam-se os Republicanos em Julgar a Inflação — "Nem Na Oposição, Nem No Governo: Independente" — Diz o Sr. Daniel de Carvalho — Facilidades Para os Funcionários-Estudantes

O deputado Daniel de Carvalho (PR-Minas), em nome de seu partido, estudou a situação econômica-financeira do país. Afirma, inicialmente, que a orientação do PR não é de oposição mas de independência. Para o governo, o déficit é o déficit, para a oposição o déficit é o déficit. Entretanto, o Partido Republicano reconhece que há um perigo real e gravíssimo, a assustadora elevação dos preços das utilidades, a inflação. No seu entender, para deter os efeitos da inflação é necessário que o governo esteja firmemente disposto a executar as medidas propostas no Capítulo III do Relatório do ministro da Fazenda, isto é, uma séria política de investimentos e créditos.

OUTRAS PREOCUPAÇÕES
Além disso, afirma, que alguns oradores oposicionistas sustentam como nova um velho tema pitorescamente exposto em seu tempo, pelos jornalistas J. E. de Macedo Soares e Otto Prazeres: "a da obsolescência dos planos e mesquinhas de bolso de Joaquim Murilo e do desaparecimento do bicho papão que fazia tremer os financeiros: o déficit".

Proseguir o orador dizendo que aos períodos de depressão a crise, a preocupação do déficit cede lugar a outras de importância como a paralisação das atividades produtivas e o desemprego. Julga ilógico, no entanto, que os deputados udenistas preconizem a manutenção do déficit nos períodos inflacionários, quando o programa de seu partido recomenda, exatamente, o contrário.

Finalmente, o deputado Daniel de Carvalho preconiza um voto de austereza para os negócios públicos, em que o governo deve pagar as contas dos seus fornecedores, cortar despesas supérfluas e cancelar quaisquer obras supérfluas. Em suas palavras finais, o deputado afirma que a história do Brasil é a história de um homem que restaurou o regime democrático, mantenedor da Constituição e das Leis.

FUNCIONÁRIOS ESTUDANTES
O sr. Brígido Tinoco (PSD)

Em Grifo

A FORÇA

Cabe ao Senado a prerrogativa de examinar os vetos do Prefeito a iniciativas da Câmara Municipal, e no exercício dessa função, os senadores têm desfeito muitos atos dos vereadores.

Ontem, a Câmara Municipal aprovou um voto de pesar ao Senado da República, por ter sido um senador nomeado advogado da Prefeitura. A Mesa diretora do Monro receba um ofício comunicando o voto e transcrevendo a justificativa do mesmo.

O senador nomeado é o sr. Adalberto Ribeiro, da Paraíba, que trocou o seu mandato por um cargo vitalício na Prefeitura.

Aprovando-se com a troca, o ex-representante da Paraíba aproveitou, sobretudo, o seu suplente, agora "efetivado" no Senado.

A prova apresentada pelo vereador que requereu o voto foi o "Diário Oficial" com a nomeação do ex-senador.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Agitado o Plenário Com os

Espancamentos de Duque de Caxias

Visitou a Assembléia o Voleiro Seviado Pe-

las Autoridades Caxienses — Romantismo,

Diz o Líder do Governo

A Assembléia foi, ontem, agitada pelos espancamentos verificadas a semana passada em Duque de Caxias, fato que obteve ampla repercussão na imprensa carioca, com a leitura, inicialmente, pelo sr. Alberto Torres, de um telegrama do governador do Rio de Janeiro, Sr. Adolfo de Albuquerque, relatando a ocorrência e dando notícia de haverem sido solicitadas providências ao governador e ao secretário de Segurança do Estado.

Depois da leitura do referido telegrama e de ligeiros comentários sobre o assunto, o sr. Alberto Torres anunciou que se encontrava na Casa a vítima dos espancamentos, sr. Alcides Tenório Cavalcanti, conhecido voleiro do nordeste, pedindo ao presidente que permitisse o seu ingresso no recinto, a fim de que os deputados pudessem constatar a realidade do atentado cometido pelas autoridades policiais de Caxias.

Antes que o presidente Leal Junior se manifestasse sobre o apelo do líder udenista, pronunciaram-se contra os atos no mesmo o sr. Afonso de Albuquerque, líder do governo, e o deputado Oliveira Rodrigues, do PSD. O primeiro declarou que a Assembléia não devia ser "invasa" em sessão aberta, classificando de romantismo a agressão denunciada e o segundo, afirmando que a mesma tivesse realmente se verificado.

Somente depois o sr. Leal Junior ouviu o seu ponto de vista relativamente ao assunto. O sr. Alberto Torres, considerando impossível de ser atendido, pois de outra forma iria constituir um grave precedente. Ape-

lo, o sr. Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

Após a leitura do relatório do sr. Alcides Tenório Cavalcanti, o presidente Leal Junior decidiu não admitir o ingresso do sr. Alcides Tenório Cavalcanti no recinto da Assembléia, mas permitir que ele se apresentasse ao plenário para explicar o fato.

O PARTIDO CONTRA GETÚLIO

E ADEMAR, EM SÃO PAULO

Destituição de Cirilo Junior e Antonio Feliciano — Brazílio Lidera os Rebeldes

Contra Getúlio e contra Ademar. Esta é a posição do PSD paulista, como o demonstram os movimentos de rebelião às atitudes recentemente assumidas pelos srs. Antonio Feliciano e Cirilo Junior.

A REBELIÃO DA BANCADA
A atitude do sr. Antonio Feliciano, votando pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criou uma série de crises na bancada do PSD paulista. Não mais o reconhecem como líder os deputados que constituem a maioria da bancada, e que se manifestaram, contra o sr. Feliciano, votando pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso.

Compõe-se a bancada do PSD paulista de sete representantes. Quatro votaram contra a inspeção do discurso. Foram os srs. Lima Figueiredo, Raniery Mazzili, Marino Machado e Novelli Junior.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

O sr. Antonio Feliciano, senador do UDN, votou pela inspeção do discurso do sr. Getúlio Vargas nos Anais do Congresso, criando uma série de crises na bancada do PSD paulista.

POLÍTICA ESTADUAL

A UDN Nacional Prestigia a Ala Velha de São

Paulo; os Moços Descontentes Com a Orientação

Terá Que Se Explicar o Secretário de Dorheles — O PSB Em Oposição a Garcez — Danton Prestigia a Executiva Catarinense

As divergências entre as alas moça e velha da UDN de São Paulo, chefiadas respectivamente pelos srs. Auro Moura Andrade e Valdemar Ferreira, que motivaram inclusive a ida do sr. Odilon Braga a São Paulo, tendem a acentuar-se agora, após serem concluídos os trabalhos da convenção nacional do partido. Como se sabe, a ala velha é a que vem sendo prestigiada pela direção nacional udenista, tendo o senador Valdemar Ferreira liderado com uma das três vice-presidências.

TEM MAIOR ELEITORADO
Tanto a ala velha como a moça se fizeram representar na convenção nacional, a primeira com direito a 37 votos e a segunda com 11 votos apenas. Os novos, chefiados pelo deputado Auro Moura Andrade, sistematizam em afirmar que controlam a maior parte do eleitorado udenista de São Paulo e desejam ter os mesmos direitos dos velhos.

MAIORES DIVERGENCIAS
A ala moça não se opôs à eleição do sr. Valdemar Ferreira para uma das três vice-presidências, mas também não ficou satisfeita, tendo mesmo o sr. Auro Moura acentuado em conversa que "registraram o fato para atitudes posteriores".

Há dentro da UDN um movimento para fazer tesoureiro do Partido o sr. Iris Meinberg pertencente à ala velha. Se esse passo for dado, mais um motivo terão os moços para acentuar as suas divergências com a ala prestigiosa da direção nacional udenista, podendo isto inclusive criar uma séria crise no Partido de São Paulo.

DANTON EM S. PAULO
A convite do governador Lucas Garcez, o sr. Danton Coelho seguirá amanhã para São Paulo. O ministro do Trabalho presidirá a cerimônia de posse da Comissão de Reestruturação do PTB, devendo manter entendimentos com os dissidentes do "maior" Newton Santos para a pacificação do trabalho mineiro.

Com a recente circular do sr. Newton Santos dando liberdade de ação aos que a ele se maniveram fiéis, esperase que os dissidentes cheguem mesmo a comparecer a solenidade que terá como presidente o sr. Danton Coelho.

MANTIDA A DIPLOMACIA DOS ELEITOS NA PARAIABA
Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou e não deu provimento ao recurso interposto pelo PTB contra a diplomação e UDN contra a diplomação dos eleitos governador, vice-governador, senador, deputados federais e estaduais, na Paraíba, por falta de fundamento legal.

O PSD PEDIRÁ EXPLICAÇÕES AO SECRETÁRIO DE DORHELES
Ao que se anuncia, o PSD do Rio Grande do Sul, por intermédio do deputado federal, apresentará ao sr. Dorheles um requerimento para que se explique a nomeação de Dorheles para o cargo de secretário de Estado.

PREVISÕES DO TEMPO
TEMPERATURA — em elevação, com ventos moderados de Norte para Leste.
MAXIMA — 23.
MINIMA — 17.1.

CÂMARA MUNICIPAL
ACUSADO O SENADOR ADALBERTO RIBEIRO
Trocou o Mandato Pelo Cargo de Advogado da Prefeitura — Apelo ao Novo Prefeito Para Evitar Sua Posse

A nomeação do senador Adalberto Ribeiro, da UDN, para o cargo de advogado da Prefeitura, foi objeto de um voto de pesar, aprovado na sessão de ontem da Câmara Municipal. Foi o representante o sr. Cotrin Neto, do P.R.P., sob a justificativa de que o representante udenista que o representante udenista trocou o mandato, trocando-o pelo cargo de advogado da Prefeitura, a fim de favorecer ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, seu suplente no Senado Federal.

A UDN foi acusada de não policiar bem a escolha de seus representantes, o sr. Mário Martins, a dizer que se a sessão do seu partido, na Paraíba, fosse feita na escolha do sr. Adalberto Ribeiro, o povo que o elegeu, também foi enganado. Mas o caso não terminou aí. Por último, o sr. Cotrin Neto fez um apelo ao novo prefeito, no sentido de impedir a posse do novo advogado da Prefeitura.

SERVIÇOS PÚBLICOS
Na Ordem do Dia, foram votados vários projetos, inclusive o que se originou da mensagem do prefeito, pedindo a aprovação da Câmara para o acordo firmado entre o Prefeitura e União, relativa a serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

O sr. Celso Lisboa, da UDN, apresentando projeto de Lei, determinando a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos, e a criação de uma Comissão de Serviços Públicos, para estudar a situação dos serviços públicos.

BARRETO

PINTO

VOLTARÁ

Um Irmão de

A amemnon Nomea-

do Para o Montepio

O engenheiro Sérgio Magalhães, funcionário da Prefeitura, procurou o governador Agamenon Magalhães, para nomeado para o Montepio dos Empregados Municipais, ocupado, aliás, por outro pernambucano, o capitão Nogueira.

FRUTA AGUIAR PARA A

FISCALIZAÇÃO

O sr. Fruta Aguiar, vereador na legislatura passada e suplente de deputado nesta, pelo P.T.B., deverá ser nomeado para o Departamento de Fiscalização Geral da Prefeitura.

VITÓRIA DE BARRETO

PINTO

Com isto, não parece, o sr. Barreto Pinto poderá voltar à Câmara dos Deputados, já que acertou com o sr. Benedito Mergulhão, suplente em exercício, seu afastamento do Palácio Tiradentes. O sr. Fruta Aguiar, é o segundo suplente e o sr. Barreto Pinto, o terceiro. Com a nomeação de Fruta Aguiar, o sr. Benedito se afastará e o sr. Barreto Pinto assumirá a cadeira.

BANCO PARA DIFUNDIR

O CRÉDITO AGRÍCOLA

O Que Determina o Projeto Apresentado Ontem Pelo Deputado Herbert Levy Na Comissão de Finanças

Foi apresentado ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo sr. Herbert Levy, representante da UDN paulista, projeto de lei criando o Banco de Crédito Rural e Hipotecário do Brasil, que terá como finalidade o financiamento da lavoura e da pecuária e a efetuação de empréstimo para aquisição, construção ou remodelação de imóveis e urbanos e rurais para moradia própria, para exploração agrícola, pecuária ou agropecuária, com garantia dos mesmos imóveis, inscrita em primeiro lugar e sem concorrência. Determina o projeto que os lucros do Banco de Crédito Rural e Hipotecário serão transferidos para reservas ou para aumento de capital, sem assessoria ou intervenção da agência do Banco do Brasil dissem: nas pelo território nacional, até que o novo instituto especializado adquira a organização e o volume necessários para atingir com pleno êxito as suas finalidades.

EM SUA JUSTIFICAÇÃO

feita perante os membros da Comissão de Finanças, o sr. Herbert Levy afirmou: "Em verdade, a necessidade da criação de um banco especializado para difundir o crédito agrícola no Brasil dispensa justificativas, por que ela está na consciência de todos os brasileiros esclarecidos. Recomendamos a criação de um banco especializado para difundir o crédito agrícola no Brasil, que terá como finalidade o financiamento da lavoura e da pecuária e a efetuação de empréstimo para aquisição, construção ou remodelação de imóveis e urbanos e rurais para moradia própria, para exploração agrícola, pecuária ou agropecuária, com garantia dos mesmos imóveis, inscrita em primeiro lugar e sem concorrência. Determina o projeto que os lucros do Banco de Crédito Rural e Hipotecário serão transferidos para reservas ou para aumento de capital, sem assessoria ou intervenção da agência do Banco do Brasil dissem: nas pelo território nacional, até que o novo instituto especializado adquira a organização e o volume necessários para atingir com pleno êxito as suas finalidades."

EM SUA JUSTIFICAÇÃO

feita perante os membros da Comissão de Finanças, o sr. Herbert Levy afirmou: "Em verdade, a necessidade da criação de um banco especializado para difundir o crédito agrícola no Brasil dispensa justificativas, por que ela está na consciência de todos os brasileiros esclarecidos. Recomendamos a criação de um banco especializado para difundir o crédito agrícola no Brasil, que terá como finalidade o financiamento da lavoura e da pecuária e a efetuação de empréstimo para aquisição, construção ou remodelação de imóveis e urbanos e rurais para moradia própria, para exploração agrícola, pecuária ou agropecuária, com garantia dos mesmos imóveis, inscrita em primeiro lugar e sem concorrência. Determina o projeto que os lucros do Banco de Crédito Rural e Hipotecário serão transferidos para reservas ou para aumento de capital, sem assessoria ou intervenção da agência do Banco do Brasil dissem: nas pelo território nacional, até que o novo instituto especializado adquira a organização e o volume necessários para atingir com pleno êxito as suas finalidades."

A Nossa Opinião

Fogos Cruzados

A campanha contra o comunismo deve ser permanente. Não deve haver esmorecimento na vigilância. Os sectários do credo vermelho têm um só pensamento: o de destruir a democracia; portanto, nenhum instante de tregua lhes poderá ser dado.

Assim, além da repressão de qualquer tentativa de perturbação da ordem, devem as forças democráticas dirigir a mais ampla e detida atenção aos problemas nos quais se fundam os principais golpes propagandísticos dos soviéticos. Não basta que se encare a questão sob o ponto de vista estritamente policial. Esse comportamento é antiquado e sabidamente inadequado. Para os problemas econômicos devem ser procuradas as verdadeiras equações e postas de lado as bases falsas das quais resultam o agravamento da crise, e o empobrecimento cada vez maior da maioria.

Demais, a campanha anticomunista na base exclusiva do policiamento revela um inevitável enfraquecimento da democracia. E, mesmo, uma ameaça aos governos constituídos sob a égide dos direitos fundamentais do homem. Desse modo é que surgiram as ditaduras de direita que infestaram o mundo e que persistem, aqui e ali, mesmo depois da derrota do nazismo e do fascismo. Desse modo é que se instalou o totalitarismo estadonovista no país. Sob o falso alarme de revolução comunista foi abolida a democracia em 1937, foram suprimidas todas as liberdades públicas.

Ora, tendo em vista se haver — por um descuido da democracia — reestruturado o governo com os homens que dominaram o país durante o "Estado Novo", a começar pelo antigo ditador, hoje presidente da República, são de causar alarme as notícias, emanadas de pontos semi-oficiais, relativas a grandes movimentos dos órgãos policiais no sentido de reprimir revoltas inexistentes.

O método do totalitarismo é um só. O princípio é sempre esse. Procuram apontar ameaças contra a democracia e a ação policialista vai crescendo, adquirindo cada dia maiores poderes, até estrangular a própria democracia.

Assim, os democratas, na luta em que se empenham contra o comunismo, jamais deverão ir ao ponto de se entregar às correntes, não menos perigosas do que as esquerdistas, do totalitarismo da direita.

FRANÇA E ALEMANHA

Por F. Zenha Machado



INDISSOLUVELMENTE ligados como dois irmãos siameses ficarão a França e a Alemanha Ocidental com a próxima ratificação do Plano Schuman, já assinado por seis países da Europa. Impossível tornará a criação de um mercado livre de aço na Europa nova guerra entre as duas históricas inimigas, principais fatores da política europeia e maiores produtores de ferro e carvão do continente.

Visando, como o Tratado de Locarno, assinado em 1923, estabelecer definitivas relações pacíficas entre as duas nações, recorre o Plano ao processo realista de integração econômica, em vez do sistema do pacto de não-agressão. Firmara-se em Locarno, além do compromisso britânico de defender aquele dos vizinhos atacados, a promessa de não recorrer estes à guerra. Em Paris foi agora decidido que as duas nações usufruam em conjunto suas indústrias e produtos básicos, imprescindíveis e antes usados para a guerra: o carvão do Ruhr, necessário à indústria de aço da França, o ferro da Lorena, necessário à indústria de aço da Alemanha.

Modelo de possível federação continental, será o Plano administrado por uma Alta Autoridade "supra nacional". Submeterá ela suas decisões a uma Assembleia, primeiro organismo internacional com poderes sobre as nações individuais que o compõem. Sugeriu-se que a sede do novo governo econômico internacional se localizasse numa área autônoma, "Território Europeu".

Confiando na aprovação, execução e sucesso do Plano por ela proposto, já informou a França à Alemanha Ocidental concordar com a dissolução da Autoridade Internacional do Ruhr, que desde o fim da guerra controlava a indústria pesada alemã. Executado o Plano será a Alta Autoridade a única a garantir seu pacífico funcionamento.

Permitindo assim à Alemanha mais um privilégio de soberania e igualdade política, concorre o Plano para o progresso econômico da Europa Ocidental e do seu programa de defesa.

Não só abrirá este precedente para outras medidas de integração econômica internacional como facilitará a criação do Exército Europeu, mais um passo decisivo para unidade do continente.

Comissões Mistas

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Desde que foi proposta à Câmara a criação de comissões mistas, de senadores e deputados, a pretexto de apressar o andamento de uns tantos projetos, considerados urgentes, sustentamos, destas colunas, a inconstitucionalidade de tais comissões, com tal finalidade. As comissões mistas, com efeito, não são admissíveis, no sistema bicameral, senão para a elaboração de anteprojeto. Quer dizer: não há lugar para as mesmas no processo de elaboração legislativa, propriamente dito, mas apenas na fase preparatória, que não abrevia o processo, uma vez que não suprime e sim acrescenta uma discussão preliminar.

CONSTITUIÇÃO E PROTOCOLO

Esse ponto de vista, único aceitável em face das normas traçadas pela Constituição ao funcionamento do Congresso — pronunciando-se uma Câmara de cada vez e uma depois da outra, com votos separados, que se confirmam, se modificam ou se anulam, mas não comportam pronunciamentos mistos — esse ponto de vista foi, afinal, adotado pela Câmara, mas ainda não pelo Senado, o que gerou, entre as duas Casas, desinteligência e conflito.

Instigado pelo sr. Café Filho, pretende, ao que se notifica, o Senado deslocar a discussão, do terreno da constitucionalidade, para o da cortesia. E' um modo extravagante de considerar assunto sério como esse. Imagine-se que um tribunal conhecesse de certo recurso ou confirmasse uma sentença atendendo a idênticas razões de clividade e mundanismo... O relator diria: "Infelizmente, não podemos anular a sentença, que é contrária a direito, porque seria indelicado, de nossa parte. Nego provimento".

E' uma apreciação desse gênero que ainda está prevalecendo no Senado, embora inutilmente. Mais cedo ou mais tarde, hão de os senadores voltar à boa razão, como já sucedeu com os deputados, para deixar de lado suscetibilidades e melindres sem cabimento e examinar o que é de direito constitucional e não de protocolo ou etiqueta.

Os votos de senadores e deputados não podem ser simultâneos, nem participar da mesma soma algébrica, in-

dividualmente. Os deputados votam na Câmara e os senadores no Senado. E o que cada uma dessas Casas aprecia não é o voto de cada um dos membros da outra, mas o voto do colégio deliberativo, tal como resulte da aplicação do princípio majoritário.

NOÇÕES RUDIMENTARES

Tudo isso é rudimentar e primário. As crianças devem sabê-lo, nos países em que as aulas de instrução cívica, em vez de se limitarem a patriotas, compreendem noções de organização política do Estado e sua estrutura jurídica. E', pois, lamentável que seja preciso insistir em tais evidências, sem, entretanto, lograr convencer o Vice-Presidente da República e alguns dos srs. pais da pátria por ele sugeridos.

O art. 37 da Constituição Federal, que instituiu, isto é, reinstituiu o regime bicameral, declara: "O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal". Duas câmaras perfeitamente distintas, cuja organização e funcionamento internos regulam-se nos termos do art. 40: "A cada uma das câmaras compete dispor em regimento interno, sobre sua organização, polícia, criação e provimento de cargos".

O parágrafo único do art. 40 mostra que entre esses cargos se incluem os técnicos, das comissões: "Na constituição das comissões, assegurar-se-á, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos nacionais que participem da respectiva câmara".

Finalmente, o art. 69, que regula o entrosamento das duas câmaras no trabalho legislativo, dispõe: "O projeto de lei adotado numa das câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação". Ao que acrescenta o art. 69: "Se o projeto de uma câmara for emendado na outra, volverá à primeira, para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou não".

Será preciso dizer mais claro que as duas Casas funcionam sucessivamente e não se misturam?

Ciência ao Alcance de Todos

Salicilato de Sódio

O salicilato de sódio é de épocas remotas, o remédio por excelência das manifestações articulares do reumatismo. Tal ação medicamentosa foi descrita em 1877 por G. Sée, um ano após Stricker ter demonstrado o poder anti-reumático do ácido salicílico.

O salicilato de sódio perdeu terreno nos últimos tempos para novos preparados, sem que, contudo, os médicos o deixassem completamente de lado. Em vista de sua energética atuação sobre as articulações inflamadas.

E' de fato notável como consegue esse medicamento diminuir os fenômenos inflamatórios do reumatismo. Na fase aguda, o doente apresenta articulações aumentadas de volume, vermelhas e doloridas, incapacitadas para realizar movimentos. Nas grandes juntas, sobrepõem derme intra-articular, que torna mais grave ainda a situação.

Iniciada a administração de salicilato, tais fenômenos regressam prontamente, trazendo enorme alívio ao enfermo. A rapidez da ação é, de fato, notável como consegue esse medicamento diminuir os fenômenos inflamatórios do reumatismo. Na fase aguda, o doente apresenta articulações aumentadas de volume, vermelhas e doloridas, incapacitadas para realizar movimentos.

Não conseguiu a ação unânime tal conceito, debatendo os autores se o salicilato é ou não capaz de interromper o curso evolutivo da moléstia, prevenindo o surto de lesões cardíacas e mantendo inativa a febre reumática por tempo prolongado. Danielopolou defende a especificidade do salicilato, recebendo a adesão de Coombs,

Schlesinger e Coburn. Em campo oposto alinham-se a Miller, Master e Romaroff, Myer e Ferris, os quais reuniram dados clínicos e experimentais tendentes a mostrar que a terapêutica salicílica é incapaz de evitar o aparecimento de lesões cardíacas, mares ou pleurais de origem reumática.

Resta, incontroversa, a ação anti-reumática do salicilato de sódio, pois não há a negar que ele produza regressão nítida e rápida das manifestações inflamatórias articulares. O rubor e o aumento de volume cedem em pouco tempo, reabsorvendo-se os derrames. O doente consegue efetuar movimentos cada vez mais amplos, patenteando-se a recuperação funcional das articulações comprometidas.

A febre também subside rapidamente, o que corre à conta da atuação do salicilato sobre os centros nervosos da termoregulação, situados na região diencefalo-hipotalâmica. A taxa de glóbulos brancos sanguíneos se normaliza, após encontrarem-se muito aumentada (leucocitose), durante os períodos em que permanece ativa a enfermidade.

Na clínica, empregam-se vários produtos salicílicos, todos atuando por liberação do ácido salicílico no estômago e sua transformação no sal sódico, depois de absorvido. O salicilato de sódio e a aspirina (ácido acetil-salicílico) são os mais usados. A tolerância gástrica para esses medicamentos é reduzida, queixando-se os pacientes de ardência no estômago,

dor mesmo, e às vezes náuseas e vômitos. Procura-se contornar tal inconveniente pela administração do salicilato em drágeas de desintegração entérica, isto é, que passam incólumes pelo estômago, sem sofrer ataque do suco gástrico, indo abrir-se apenas no intestino.

Outro recurso é o emprego simultâneo de bicarbonato de sódio, em doses elevadas, em geral idênticas às de salicilato, com o qual e menor a irritação estomacal e, por outro lado, se mantém o equilíbrio ácido-básico do meio interno. Resultante, o salicilato tende a produzir heixa da reserva alcalina, com estabelecimento de acidez, o que é neutralizado pela ação alcalinizante do bicarbonato.

Além da intolerância gástrica, o salicilato de sódio pode provocar o surto de outros fenômenos tóxicos, como sejam zumbidos, surdez, sonolência, dores de cabeça e suores abundantes. Quando há absorção de doses elevadas de ácido salicílico, aparecem sinais de acidose, a saber: frequência respiratória aumentada, espasmos musculares e mesmo convulsões, inquietação e delírios, culminando com colapso circulatório, coma e morte. A correção desses distúrbios se baseia na alcalinização do meio interno, paralelamente à diminuição ou parada do emprego de salicilato.

Há pessoas que têm especial idiossincrasia pelos derivados salicílicos, nas quais a ingestão de doses pequenas é suficiente para desencadear manifestações de tipo alérgico. É prudente, pois, averiguar se o indivíduo reumático, candidato a uma cura pelo salicilato, já apresentou anteriormente reações alérgicas a preparados desse grupo.

A salicilatoterapia por injeções não encontra aplicação larga, em vista da necessidade do emprego de grandes doses. Pode ser tentada a via retal, sobretudo quando o doente apresenta vômitos intensos. Existem várias técnicas para a aplicação retal, sendo via de regra utilizada a de Bullrich, que consiste na introdução gota a gota, por sonda, de uma solução isotônica de salicilato de sódio (23,2 por mil), à razão de 40 gotas por minuto. Essa solução é bem tolerada pelo intestino grosso, sendo rápida a absorção. Cada sessão dura cerca de 2 horas, recebendo o paciente, nesse período, aproximadamente 250 gramas de salicilato, ou sejam perto de 6 gramas de salicilato. Fodem ser repetidas as aplicações por 2 ou 3 vezes nas 24 horas, totalizando assim a dosagem eficaz. Não se dispensa a administração concomitante de bicarbonato, pela boca, lembrados de que visa prevenir a acidose.

Surgiu, com Gudzent, nova interpretação do papel dos derivados salicílicos na terapêutica da febre reumática, arrondando-se a eles ação anti-alérgica e não anti-infecciosa, a semelhança dos preparados de cálcio e de estrôncio.

Restituição Lamentável

MAURICIO DE MEDEIROS



Lei é lei. Dela resultou um convênio. Cumpre-se agora o que ficou conveniado. Não há como escapar a isso. Mas é sempre possível lamentar um erro, mesmo quando não possa ser corrigido.

Noticiamos os jornais que o ministro da Justiça tomando conhecimento do processo relativo ao cumprimento do convênio firmado entre o Brasil e a Itália na parte referente aos bens e direitos das pessoas físicas ou jurídicas italianas baixou instruções sobre os vários casos previstos naquele convênio.

Começa esse despacho por determinar que "as Casas de Itália serão devolvidas ao governo italiano pela forma que for assentada entre o Ministério da Justiça, o Itamarati e a Embaixada da Itália, lavrando-se ata da entrega de cada acervo".

Não sei como funcionaram as Casas de Itália em outros pontos do país. A daqui era um centro de propaganda do fascismo, não só para os súditos italianos aqui residentes, como para seus filhos, já nascidos no Brasil. Na Casa de Itália havia todas as organizações fascistas da respectiva mãe pátria, inclusive a das crianças brasileiras, filhas de italianos, arregimentadas sob a forma de "ballini".

Muito interessante foi a origem dessa Casa de Itália, pois que ela já fora tentada no período do presidente Washington Luís, com um pedido do governo italiano ao do Brasil para a cessão de um terreno no que restava da antiga Esplanada do Morro do Senado, em frente à então Casa de Saúde Pedro Ernesto. O presidente Washington Luís, sem perceber os perigos daquela iniciativa, transmitiu o pedido em Mensagem à Câmara, onde, então deputado federal, chamei a atenção dos colegas para a gravidade do assunto, recebendo um vibrante apoio dos deputados da oposição. Os debates deturpavam bem claro que o interesse brasileiro era contrário à instituição de órgãos daquele gênero, que se destinavam a manter vínculos que a nossa política de país de imigração procurava substituir pelos criados com a pátria de adoção ou, no caso dos filhos de italianos, a de nascimento.

Como entre os fins da projetada Casa para a qual se

pedia a cessão de um terreno da União figurasse manter uma escola, requeri fosse ouvida a Comissão de Instrução. E o projeto terminou em reticências que se prolongaram com a Revolução de 30.

Prolongou-se a reticência do projeto de lei, mas a idéia ganhou liberdade de movimentos, da qual resultaram o terreno, já agora na Esplanada do Morro do Castelo, e a construção do edifício, onde passou a funcionar a Casa nos seus perigosos e danosos objetivos. O Governo, que tudo facilitou nesse sentido, era o formado em consequência da Revolução, de que tinham sido arautos os bravos oposicionistas que tinham na Câmara apoiado as minhas restrições...

Sobrevindá a guerra e ocupado pelo Governo Brasileiro o edifício onde funcionava a Casa de Itália, o atual líder da maioria, então ministro Capanema, nela instalou em parte a Faculdade Nacional de Filosofia. A medida que iam sendo desocupados os vários andares, a Faculdade estendia as suas instalações. Ainda recentemente, a Universidade do Brasil concluiu um acordo com o Ministério da Justiça, a fim de mudar um Juizado que ali funcionava, pagando o aluguel de outro local, para ampliar as instalações da Faculdade de Filosofia com seus vários cursos de ciências, de letras, de pedagogia e de jornalismo.

Não sendo possível deslocar dali a Faculdade com seu numeroso corpo discente, a restituição do bem ao Governo Italiano importará no mínimo em pagamento de um aluguel mensal que, na base das locações atuais naquela zona, será certamente elevado.

A situação não deixa de oferecer, pois, seus aspectos contraditórios. Por incuria permitimos que em nosso país um governo estrangeiro instalasse órgãos de propaganda contrária ao nosso interesse. Mais tarde, por ordem desse governo, navios brasileiros navegando em águas brasileiras foram afundados. A Itália nada nos pagou por isso. E agora recebe de volta a propriedade do local onde propagou as idéias que a conduziram à guerra na qual nos feriu...

O Que se Diz:

...QUE o general Flores da Cunha estava a provocar estranheza de quantos frequentam o "Salicilato" Tiradentes por falta de diâmetro, quando da entrada no recinto, dirigir o seu olhar para o alto da mesa, onde fica um relógio e acima do qual está a imagem do Cristo...

...QUE as primeiras interpretações surtidas do gesto do dit. Flores davam o seu olhar para o alto como uma conclusão ao relógio para verificar se realmente estava ntrando na hora certa...

...QUE, entretanto, começou a notar "o olhar-para-o-alto" era acompanhado de um gesto apreensivo, cuja significação ninguém descrevia...

...QUE, o senhor, o padre Medeiros Neto, com grande energia, descreveu que o dit. Flores fazia, ao olhar para o alto, o gesto de sinal, e que, portanto, não era ao relógio que consultava, mas ao Cristo que homenageava...

...QUE o repórter Ferreira de Souza (UDN-R. G. do Norte) proferiu o sr. Orlon Brana, a quem se quisera de estar o presidente da UDN despretendendo a liderança udelista no Senado, pois só comparecia à Câmara, pouco tempo depois de ele, Ferreira, no Monro...

A Opinião do Leitor:

A PROVA

"Um Servidor" colocou-nos em grande confusão mental, ao apresentar denúncia de que o sr. Arizio Viana, atualmente diretor geral do Dasp, é um parvo agitado, comunista, pelo que só pode ingressar no serviço público passando quatro anos da intenção comunista.

Provém a confusão das contradições do "Servidor", no último período de sua carta, que é a seguinte:

"Aborreço-me o anonimato. Uso-o por circunstâncias, entretanto, estou disposto a responder o que afirmo, a quem quer que duvide ou pretenda contestar".

Ora, se o anonimato aborrece a alguém, o melhor é evitar que o aborrecimento se verifique, portanto, identificar-se. Considerando-se, no entanto, as circunstâncias, admitamos que, mesmo aborrecido, o responsável deixe de assumir a responsabilidade do que afirma. Nesse caso, o lógico será que continue anônimo.

No caso, porém, o anônimo promete prova, o que afirma. Não explica os meios de que se pode valer para tal, criando dificuldade à inteligência principalmente ao afirmar que o fará "a prova de que não duvide ou pretenda contestar".

Ora, essa frase pressupõe o confronto de duas pessoas, portanto, a identificação, ou seja, a quebra do anonimato, pois a prova exige idoneidade de quem a apresenta e nesse caso, torna-se impossível evitar o conhecimento de detalhes sobre a pessoa.

Logo alega o "servidor" que valendo a prova por si — por exemplo: a ficha da Ordem Social — não há necessidade de uma identificação.

Ainda aí fez-se estranho o horror do anônimo ao anonimato, pois que bastaria remeter anonimamente a ficha, em lugar de escrever uma carta prometendo apresentá-la em caso de dúvida ou contestação.

Ainda mais: logo que remetida a carta ficou o "servidor" obrigado à prova, porque o anônimo obrigatoriamente suscita dúvida e pelo jeito já percebeu o missivista que alguém, mesmo nesta radiação, está com sua sombra de dúvida. Será então necessária a imediata apresentação de prova, que, então, divulgaríamos.

E F E M É R I D E S

25 DE ABRIL

1725 — Morreu em Luanda, na África, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, considerado por Diogo de Vasconcelos o vulto máximo do governo colonial.

1707 — Nasceu no Rio de Janeiro Luís Gonçalves dos Santos (Pádua Pereira), contra da Capela Imperial, conde de Orléans e de Cristóvão, historiador, debruçado sobre obras, entre elas, "Memórias para servir à História do Reino do Brasil".

S. A. Diário Carioca

Administradora: Redonda e Officinas

Av. Presidente Vargas, 1288

Diretor Geral: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Redator: DANTON JORIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: 23-3783

Diretor Geral: 23-3783

Diretor Redator: 23-3783

Diretor Superintendente: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

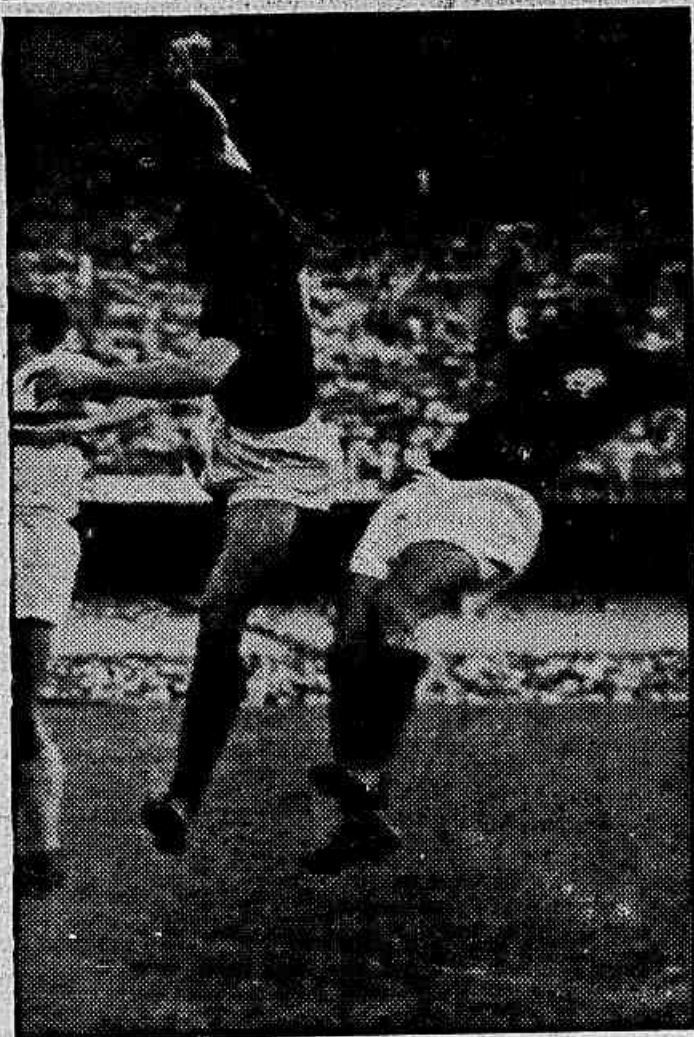
Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

Secretaria: 23-3783

HOJE:

EM ROMA, OS BRASILEIROS



VOLTOU O FLAMENGO — Os "cracks" rubro-negros que, sob a direção de Flavio Costa, estiveram concentrados em São Lourenço, fazendo estação de águas, regressaram, ontem à tarde, a esta capital, viajando em camionetes especiais do clube. Os atletas deverão fazer hoje ensaio de conjunto, na Gávea, como preparativos para a partida em que atuarão, na cidade de Campos, domingo próximo. Na gravura, Esquerdinha e Valtier em "passo" de conga.

Já Escalado o Quadro Que Dará Combate ao Lazio — Novo Roteiro

O combinado Bangu-São Paulo se exibirá hoje, na Itália, enfrentando o quadro do Lazio, um dos mais populares clubes de Roma. A partida está sendo esperada com grande ansiedade pelo público romano, dada a brilhante atuação que vem tendo o "time" brasileiro nos gramados europeus.

ESCALADO O CONJUNTO BRASILEIRO

Para o jogo de hoje contra o quadro do Lazio, o combinado São Paulo-Bangu jogará assim formado:

Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Alcinô, Zizinho, Durval, Teixeira e Nívio.

NOVO ROTEIRO DO COMBINADO BRASILEIRO

Vem de ser alterada a nova relação de jogos que disputará o selecionado Bangu-São Paulo na Europa, sendo o seguinte o novo roteiro:

ABRIL

Hoje, em Roma, contra o Lazio.

27 — em Copenhague.

29 — em Lisboa, contra a seleção local e em benefício da Cruz Vermelha.

MAIO

2 — em San Sebastian

6 — em Irun.

10 — em Barcelona.

13 — em Madrid.

14 — de maio regressará ao Brasil a delegação do São Paulo.

CONTINUARA' O BANGU

O Bangu continuará a excursão a fim de resolver os seguintes compromissos:

As equipes do Madureira e do Bonsucesso disputarão um jogo que promete ser dos mais reñidos. Ambos os conjuntos se equivalem, e justo é de esperar uma refrega das mais interessantes.

O Madureira perdeu os dois jogos efetuados e o Bonsucesso perdeu para o Flamengo por 1x0 e venceu o América por 6x1.

MAIO:

15 — em Madrid

17 — em Norkopin.

20 — em Götterborg

24 — em Helsinki

Nos dias 27 e 31 de maio o Bangu deverá jogar em localidades que ainda não foram designadas, sendo que este jogo do dia 31 deverá encerrar a temporada do grêmio carioca em gramados europeus.



ZIZINHO, Bibi e Mauro, desembarcando em Munich ainda na estação. Hoje, os três "cracks" brasileiros deverão estar em ação na capital italiana. (Foto Keystone, especial para o D.C.)

HOJE À NOITE:

MADUREIRA x BONSUCESSO NO ESTÁDIO DO TRICOLOR

Prosseguimento do Torneio Municipal — Os Quadros Prováveis

Prosseguirá hoje o Torneio Municipal, com a realização de um jogo que promete ser equilibrado.

O LOCAL E HORARIO

A partida será efetuada na cancha do Fluminense, com início às 21 horas.

QUADROS PROVAVEIS

Os teams jogarão assim formados:

Bonsucesso — Borrachinha;

Havillan e Sydney; Ventura, Jofre e Bigua; Rabada, Vassil, Menisa, Soca e Lenine.

Madureira — Paulista; Bitum e Weber; Armando, Cardoso e Helio; Valtier, Dúlio, Mineiro, Evaristo e Alcebiades.

ENSAIOS NAS LARANJEIRAS

Sábado o Embarque da Delegação

O Fluminense iniciou na manhã de ontem os preparativos para a temporada que realizará nas cidades do interior paulista, Bauré, e Jau.

COLETIVO HOJE PELA MANHÃ

O técnico Zéze Moreira reuniu ontem todos os titulares e integrantes do time que vem disputando o Torneio Municipal para um rigoroso treinamento, o qual consistiu de ginástica e bate-bola. Para a manhã de hoje está programado um exercício de conjunto. Desta maneira

estando reunidos no gramado de Avor — aves titulares e suplentes.

SABADO O EMBARQUE

O embarque da delegação rumo a Bauré está sendo realizado para a manhã de sábado. Domingo à noite os tricolores deixarão esta cidade para seguir com destino a Jau onde disputará contra o campeão local um interessante amistoso.

JUIZ PARA HOJE

O árbitro da partida de hoje, entre Madureira e Bonsucesso, no estádio do Fluminense, será o sr. Aristoclio Rocha, escolhido, ontem, de comum acordo.

REMO

Chegam as Delegações

Chegarão, ontem, a esta capital as delegações da Bahia e do Espírito Santo que vêm competir no Campeonato Brasileiro de Remo a realizar-se, domingo próximo.

As delegações paulistas e gaúchas deverão chegar hoje, juntamente com as equipes argentinas e uruguaias que irão competir nas Regatas de Boas Vizinhanças, dia 1º de maio.

PREPARA-SE O AMERICA PARA OS JOGOS EM LIMA

A Postos Todos os Titulares No Gramado do River — Depois de Amanhã o Embarque

O America com o objetivo de se preparar para a temporada em gramados do Peru, tem marcado para a tarde de hoje no campo do River um rigoroso treino de conjunto.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Na prática, o técnico Délio Neves contará com todos os valores disponíveis no momento, motivo pelo qual desde já poderá ultimar derradeiras conclusões sobre o time que lançará no primeiro compromisso em gramados peruanos, o qual terá lugar domingo à tarde.

EMBARQUE E DELEGAÇÃO

O embarque dos rubros está assentado para sexta-feira às

8,30 horas no Aeroporto do Galeão. Por outro lado a constituição da embaixada já está conhecida, e seguirá assim formada: Chefe, Elino Leite; Secretário, Isiro França; técnico, Délio Neves; massagista, Olavo; jogadores, Osni, Joel, Osvaldo, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Valtier, Dimas, Maneco, Ranulfo, Jorginho, Natalino, Nivaldo, Hilton, Viana, Miguel, Godofredo e Claudio.

REMOS NACIONAIS AGITAM A LAGOA

Amanhã: Botafogo e Flamengo Intensos Preparativos Para o Campeonato Brasileiro

Deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Futebol o pedido do Botafogo e do Flamengo para antecipação da partida entre os quadros desses dois clubes, pelo Torneio Municipal. A F. M. F. deverá encaminhar o pedido à Comissão de Raciocínio de Energia Elétrica para ainda hoje, autorizar a partida.



EMOÇÃO

A campanha do combinado Bangu-São Paulo, na Europa, está caminhando num crescendo entre o entusiasmo popular. Assim como o basquete, os olímpicos de Londres. Ninguém falava nada, ninguém falava pouco, todos falavam, passaram a escutar, a vibrar, a gritar pelas ruas. Aos poucos, o público foi tomando interesse pelo combinado brasileiro que realiza sua "maratona" pelos campos muitas vezes alagados do velho continente. Hoje, que o combinado irá enfrentar o Lazio, em Roma, tenho certeza, que a torcida carioca estará com os olhos fixos no campo dos altos, cercado de desenrolar da partida. A campanha do Bangu-São Paulo bem merece isso. O saldo tem sido favorável e demonstrativo das qualidades do nosso futebol.

Os jogos do combinado estão passando a emocionar. A coisa está crescendo assim como o basquete nas olimpíadas de Londres. Nunca o Brasil precisou tanto de uma boa campanha futebolística no exterior do que no após Copa do Mundo de malhada memória. E sinal de que não morremos a 16 de julho de 1950.

LUGAR PARA O FLAMENGO NA TEMPORADA INGLESA

"AVANT-PREMIERE" DO MUNDIAL DE CAMPEÕES — "CLASSICO" BRITÂNICO É UMA HIPÓTESE

Pelas negociações dos dirigentes cariocas com o Portsmouth para uma temporada no Brasil, no começo de junho teremos apresentações simultâneas do Arsenal e do campeão da Inglaterra, em 1949. A estreia dos "gunners" está prevista para fins de maio enquanto que as equipes cariocas com o Portsmouth virão a série de seis jogos, nos primeiros dias de junho.

CONCORRENTES

aricacas, paulistas, capixanas, gaúchos, pernambucanos, catarinenses e pernambucanos são os concorrentes ao Campeonato. Quanto à conquista do título os candidatos mais sérios são os cariocas, paulistas e gaúchos, enquanto os capixanas podem oferecer surpresas.

Todavia sem dúvida alguma, a luta será travada entre cariocas e gaúchos no páreo de "oitão", havendo nisso mais uma questão de honra, pois os cariocas foram derrotados recentemente na mão de Junbaluba em São Paulo. Enquanto isso pernambucanos e catarinenses vêm aproveitar ilicitudes de centros mais desenvolvidos, sem qualquer pretensão a grandes feitos.

Já se encontram entre nós várias delegações que iniciaram desde logo os preparativos para a grande luta. O que temos arrolado na Lagoa não pode oferecer dados porquanto os maiores adversários dos metropolitanos ainda não chegaram. Dos conjuntos que praticam o futebol adaptam que os cariocas correspondem aos naturais desejos de vitória, pois se acham em condições perfeitas para uma apresentação que nos orgulhará.

F. M. R. HOMENAGEIA OS VISITANTES

A Federação Metropolitana de Remo homenageia na tarde de sábado os visitantes na homenagem ao High Life uma homenagem às delegações regionais que disputarão o Campeonato Brasileiro, constando de um almoço, que terá também os dirigentes das delegações à Regata de Boas Vizinhanças como convidados.

Reunião do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Clube

Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca T. C. para uma reunião geral ordinária, depois de amanhã, às 20 horas na sede da R. Conde de Bonfim.

Será tratada a seguinte "ordem do dia":

- a) — discussão do relatório concernente a 1950.
- b) — discussão e votação do balanço do exercício findo;
- c) — reforma dos Estatutos;
- d) — eleição de cargos vagos;
- e) — concessão de título honorário;
- f) — aprovação do plano diretor e as necessárias operações de crédito;
- g) — categoria de sócio artístico;
- h) — instituição de cadeiras cativas no Estádio de Basketball;
- i) — interesses gerais.

Caso não haja número estatutário naquela cidade hora, ficarão desde já convocados os membros do C. D. em segunda e última convocação, para o mesmo dia, às 21 horas.

APÓS CAMBUQUIRA: O PAGAMENTO DE CLAREL

TAMBEM: TRÊS JOGOS DO CAMPEAO CARIOCA EM BÉLO HORIZONTE — PREPARATIVOS PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES

Conforme estava assentado, seguiu na manhã de ontem rumo a estância hidromineral de Cambuquira, a embaixada vasculina que desfrutará um período justo e merecido de férias.

Chefiada pelo sr. João Silva, a comitiva viajou integrada por todos os titulares de São Januário, bem como pelo técnico Otto Gloria, dr. Amílcar Giffoni, o massagista Mario Americo e os suplentes Ipojuca, Laerte, Lola e Jorge.

ELI E DEJAIR FICARAM

Apenas dois profissionais não acompanharam a comitiva. São eles: Eli e Dejaír. O médio cruzmaltino por motivos particulares permaneceu na cidade, no entanto hoje se juntará aos seus companheiros. Quanto ao ponteiro, não tomou parte da concentração em Cambuquira, em vista das suas obrigações escolares.

De volta das férias, o Vasco iniciará imediatamente os preparativos para o sensacional Torneio dos Campeões a realizar-se entre os meses de junho e julho próximos.

CONJUNTO DO BOTAFOGO

Os "cracks" titulares do Botafogo ensaiaram na tarde de ontem, em conjunto, para o compromisso internacional contra o F. C. do Porto. O quadro titular, alvi-negro ensaiou com a seguinte constituição: Gilson; Gersou e Jorge; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguai, Pirilo, Vinicius e Zezinho.

Adiado o Palmeiras x Penarol

Em virtude do atraso sofrido pelo retorno da Montevideia uma vez que somente viajou na manhã de ontem, o amistoso entre o vice-campeão uruguaio e o Palmeiras, marcado para hoje à noite, no estádio Centenário, foi transferido para amanhã, quinta-feira.

NO BASQUETE:

NA SEMANA DOS "GLOBETROTTERS"

Em Construção o Palanque Especial — Domingo, a Estréia

Está definitivamente assentada a data de 29 próximo — domingo — para a estréia, no Estádio Municipal, dos cestobolistas norte-americanos. O Globetrotters, famoso conjunto de profissionais negros fará a sua primeira apresentação contra a Atlética do Grajaú, cabendo ao "five" do "All Stars" jogar na mesma tarde com o destacado conjunto do Flamengo.

Não poderia ser mais atraente e sensacional a abertura do

grande espetáculo reinante em torno do espetáculo.

TAMBEM UM GRANDE TEAM

O "ALL STARS"

Não só o Globetrotters impressiona pela eficiência extraordinária do seu conjunto. O "All Stars" um quadro constituído dos dez mais destacados jogadores brancos profissionais dos E.E. UU., igualmente é uma equipe poderosa, capaz de impressionar o aficionado mais exigente. Tanto os negros do Globetrotters como os brancos do "All Stars" são exímios maneirados da pelota e grandes encadeadores. São malabaristas e, quando asseguram um placarde vantajoso, proporcionam interessantes exhibições, um autentico "show" desportivo. Note-se que os cestobolistas norte-americanos são desportistas em por cento e o espetáculo que proporcionam, pela sua originalidade e sua graça, são de molde a agradar a qualquer assistente.

A LUZ DO DIA A PRIMEIRA EXIBIÇÃO

Ficou, igualmente, deliberado que a primeira apresentação do "Globetrotters" e do "All Stars" será à tarde, com a luz natural do dia.

As demais exhibições no Estádio Municipal serão à noite, (Conclui na 11.ª página)

GUALTER, jogador e técnico do quadro do Bangu, líder do Torneio Municipal.

LÍDER O BANGU DO TORNEIO MUNICIPAL

Estatística do Certame Carioca — O S. Cristovão Em Segundo Lugar Na Classificação

Após os jogos da última rodada do Torneio Municipal, o Bangu passou a ocupar a liderança, a equipe do Bangu, seguida pelo S. Cristovão.

SITUAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Bangu	...	1
S. Cristovão	...	0

O Olaria perdeu os pontos ganhos contra o Canto do Rio.

OS "ARTILHEIROS"

Ernesto (Bonsucesso)	...	4
Cunha (S. Cristovão)	...	3
Baduca (Botafogo)	...	3
Raimundo (C. do Rio)	...	2
Valter (Madureira)	...	2
Naldo (Bangu)	...	2
Onerino (Bangu)	...	2
Mundico (América)	...	2
Dino (Botafogo)	...	2
Amarel (S. Cristovão)	...	2
Maneco (Bonsucesso)	...	2

E outros com 1 tento, apenas.

GOLZEIROS MAIS VAZADOS

Claudio, do América, é o arquiteiro mais vazado: 11 vezes.

Paulista, do Madureira, com 8 tentos vem a seguir. Ernapi (Vasco), Arisio (Botafogo), Mariano (S. Cristovão) e Veludo (Fluminense), deixaram entrar 4 goals.

OS JUIZES

Ivan Capelletti, Milton Silveira e Pedro Fonseca Mota dirigiram de 5 jogos cada um.

AS RENDAS

Primeira rodada

Flamengo x Bons. = 25.275,00



Fixados Novos Níveis de Salário Mínimo

Diario Carioca
SECCAO AZUL
12 PAGINAS

Rio de Janeiro, 4.ª Feira, 25 de Abril de 1951

NÃO SAIRÁ A F. N. F. DA CASA DA ITÁLIA

INTRANSIGENTE A EMBAIXADA ITALIANA EM OBTER O PRÉDIO
O CONVENIO ASSINADO PELO BRASIL
O MINISTÉRIO QUER COMPRAR OU ALUGAR O IMÓVEL

Delisieux Trabalha Para Laureano



É pouco mais que uma menina, pouco menos que uma mulher, não chega a ter ainda 16 anos e chama-se Delisieux. Delisieux Teles de Menezes — mais que menina, menos que mulher, que se elegeu princesa do comércio no último concurso de "A Noite", que quase se elegeu rainha — trabalha num escritório comercial oito horas por dia; mas, assim mesmo, ainda acha tempo para ser boa, para se comover com as coisas boas. Conoviu-se bem com Laureano, com a campanha de Laureano, da "Fundação Laureano". Imaginou um jeito de ajudar também. O único jeito de acordo com ela, com o jeito dela, com a idade dela — pouco mais que menina, pouco menos que mulher — foi inventar uma festa. Inventou-a e vai realizá-la, no dia 13 de maio próximo, no salão de festas do Clube de Regatas Flamengo, que presidente Gentil Cardoso cedeu, com as melhores orquestras e números de variedades de mais prestígio do nosso rádio, que estão aderindo ao empreendimento muito bem de Delisieux, pouco mais que menina, pouco menos que mulher. Convidou, por enquanto, na Rádio Nacional, na Casa-Parque e na sede provisória da "Fundação", a avenida Erasmo Braga, 20-A, loja.

Medidas a Prevaler Em Cada Região

O ministro do Trabalho assinou ontem portaria fixando novos níveis de salário mínimo, tendo em vista a exposição que lhe fez o Serviço de Estatística da Previdência Social. Fundamenta-se esta medida na recomendação expressa do presidente da República de serem imediatamente revistas as tabelas de salários mínimos. RELATIVIDADE DOS SALÁRIOS. Reza a portaria que as Comissões de Salário Mínimo deverão fixar os níveis mínimos a prevalecer em cada região, zona ou sub-zona, tendo em conta as condições locais de trabalho, sem tomar em conta as particularidades profissionais de cada um ou o ramo de atividades a que se refere o trabalho. Tal medida deverá fundamentar-se nas necessidades normais do trabalhador e, subsidiariamente, nos índices estatísticos relativos às Comissões de Salário Mínimo. Considera o ministro Danilo C.elho que a Consolidação das Leis Trabalhistas não é incompleta com a legislação complementar, pois a primeira visa a proteção da família do trabalhador, enquanto que a segunda se limita às suas necessidades individuais. Os resultados estatísticos do estudo feito pelas Comissões de Salário Mínimo foram favoráveis à decisão do titular do trabalho. DOCUMENTAÇÃO. O Serviço de Estatística enviou às Comissões, até 15 de junho do corrente ano, o aumento percentual do índice de custo de vida entre dezembro de 1943, data em que passaram a vigorar as tabelas anexas ao Decreto 5.978, até janeiro de 1951. Deverá ainda dar conhecimento do valor, até janeiro passado, da região, normas médias e da massa trabalhadora em atividades diversas. A decisão definitiva sobre a fixação do salário mínimo será proferida até 30 de dezembro do corrente.

Pequenos Fatos Princípio de Incêndio Nos Bombeiros

Ontem à tarde, verificou-se um princípio de incêndio no Quartel Central do Corpo de Bombeiros. O fogo encontrou os bombeiros a postos e foi dominado sem causar danos materiais consideráveis. Valeu, somente, como nota pitoresca.

AMEAÇA DESABAR

Outros blocos de pedras ameaçam cair da mesma ribanceira de onde, há dias, desabou uma parte, destruindo um prédio de três andares, na rua Maria e Barros, em Niterói. Os peritos da polícia acusam a firma construtora de culpa pelo desastre, no qual faleceu um operário e três outros ficaram feridos. Segundo sua versão, toda a pedreira foi aludida em sua base pelas escavações feitas pelos construtores.

A firma construtora acusa a Prefeitura de Niterói de haver assegurado, antecipadamente, a segurança da obra projetada. Por via das dúvidas, impediu-se o trânsito em frente ao trecho ameaçado, deixando à espera do desabamento os prédios vizinhos.

O bloco de pedra que já veio abaixo pesava aproximadamente 80 toneladas.

CAIU DA "MARQUÊSE"

O pintor Antonio dos Anjos, de 48 anos, caiu da "marquês" do edifício da rua Gonçalves Dias n. 8, onde trabalhava. Suspeita-se que haja fratura das pernas. Anjos é solteiro, residindo à rua Neri Pinheiro 118. Encontra-se em tratamento no Pronto Socorro.

FURTARAM OS ACESSÓRIOS

Cezar Whip deixou um pacote de acessórios para automóvel dentro do seu carro, estacionado à porta de sua residência (Av. Aluísio de Faria, 289). O embrulho desapareceu. Whip apresentou queixa ao 1.º Distrito.

ACORDOU A PAULADAS

Alcides José Leal encontrou Antônio Anastácio dormindo na plataforma do Armazém n. 2 do Cais do Porto e o acordou a pauladas. Um soldado da Polícia Militar, passando no momento, prendeu o agressor.

AMOR PROIBIDO

O delegado de Costumes descobriu, ontem, que existia casório, nesta cidade, encontravam-se num apartamento do edifício Paulo de Frontin (mais conhecido por "Mula Menca"), à Av. Presidente Vargas, 2.002. Compareceu ao local uma turma de policiais, surpreendendo os amantes e prendendo o dono e a dona do negócio: ele, Jaime Barbosa, solteiro, cantor da Rádio Guanabara; ela é Justina Maria Coes, ou simplesmente "Florinda".

MATOU O INIMIGO

Após passar pela fábrica de "Gabinho Português", à margem direita da Avenida Brasil, às 18 horas, o operário Joazeiro França foi agredido de surpresa pelo seu antigo desfeito, Francisco Batista, de 40 anos, presumível, que o apanhou. Dada a profundidade do corte e natureza do ferimento, a vítima faleceu imediatamente, sem que fosse possível receber qualquer socorro médico. Consumado o crime, Francisco Batista fugiu, tendo as autoridades do 16.º distrito policial iniciado as diligências para a sua captura.



A RESSALVA DO CONVENIO

Por ocasião da assinatura do convenio assinado pelo Brasil e a Itália, em 8 de outubro de 1949, na parte referente aos bens e direitos das pessoas físicas ou jurídicas italianas, foi estabelecida uma cláusula a respeito da Casa da Itália, onde atualmente funciona a Faculdade Nacional de Filosofia, pela qual a entrega do imóvel à Embaixada da Itália somente seria processada depois de terem as nossas autoridades conseguido um imóvel para a instalação de seus diversos cursos. Aliás, em face das dificuldades para a localização da Fa-

INTRANSIGENCIA DA EMBAIXADA

As diversas tentativas das autoridades do Ministério da Educação, que vêm insistindo no sentido de que a Embaixada da Itália se disponha a vender ou alugar o imóvel em que se encontra localizada a Faculdade Nacional de Filosofia, encontram a mais intransigente negativa, declarou-nos o nosso categorizado informante do Ministério da Educação. Entretanto, assegurou, enquanto não for encontrado um prédio que se preste à completa instalação dos diversos cursos da Faculdade Nacional de Filosofia, a entrega da Casa da Itália ao governo italiano ficará adiada "sine-die".

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PÚBLICA

A Faculdade Nacional de Filosofia é um dos maiores centros de estudos superiores da Capital da República, funcionando ali não só o curso de Filosofia, propriamente dito, mas, também, o de Jornalismo, cuja afilência é das maiores.

Pertília foi Balçada

A industrializadora Pertília Rodrigues da Silva, de 18 anos, residente à rua Azevedo Lima n. 108-A, sofreu um ferimento penetrante no abdômen, provocado por uma bala disparada de uma pistola de marca F.N. Pertília foi atingida acidentalmente, quando o mecânico Wilson Sodré, também ali residente, examinava a arma que a vitimou. A jovem encontrava-se internada no Hospital do Pronto Socorro, onde aguarda a extração do projétil, sendo considerado bom o seu estado.

PREJUDICARIAM AO COMÉRCIO A CARGA E DESCARGA NOTURNAS

OPINIÕES DESFAVORÁVEIS À Sugestão do Diretor do Trânsito

A Inovação Poderá Resolver Em Parte as Dificuldades do Trânsito — Despesas Extraordinárias Encareceriam os Produtos

A sugestão do diretor do Trânsito no sentido de se permitir a carga e descarga de mercadorias no centro da cidade durante a noite, concorreria, sem dúvida, para o desalojamento do trânsito. Creio, entretanto, que a medida resultaria em sérios prejuízos para o comércio e para a indústria.

Essas foram as primeiras palavras do sr. Mario Cardoso, gerente do Bazar Francês, casa de brinquedos localizada à rua Carioca, 5, um dos pontos mais movimentados da cidade, quando lhe interrogamos sobre a possibilidade de vir a ser proibido o trabalho de veículos de carga no centro da cidade durante o dia, assunto levantado pelo major Cortes de Menezes em recente reunião do Rotary Club.

ENCARECIMENTO

vacão importaria em novas obrigações no setor de salários e, provavelmente, novas licenças para funcionamento em horas extraordinárias e os respectivos impostos. Essa elevação de despesa teria que influir no preço das mercadorias.

DIFICULDADES

Discorrendo sobre o problema, o sr. Cardoso focalizou assim: (Conclui na 8.ª página)



Em plena rua da Carioca os trabalhadores de um caminhão de carga fazem acrobacias para entregar a mercadoria porque os carros particulares estacionados ocupam totalmente o lado ímpar da rua

ASSUMIU O GOVÊRNO DA CIDADE O PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

O Gen. Mendes de Moraes ao Transmitir o Cargo Realizou Um Balanço da Situação Municipal — O Prosseguimento Das Obras — Secretariado

Assumindo ontem a Prefeitura, o sr. João Carlos Vital reafirmou o seu propósito de fazer administração e não política. No seu discurso, perante o ministro da Justiça, o novo prefeito declarou que não terá, em relação aos Partidos, preferências ou preferidos, pois todos eles representam anseios do povo. A sua intenção é precisamente esta: reunir e fundir esses



Acarretará enormes prejuízos, diz o senhor Mário Cardoso

MAIOR RIGOR Jimbauba

As desordens provocadas, na madrugada de domingo, em Copacabana, por jogadores do futebol uruguaio integrantes do Atlético Clube Penarol que aqui vieram disputar uma partida com o Vasco da Gama, devem servir de lição não só para as nossas autoridades policiais como principalmente para aqueles que têm a responsabilidade de di-

rigir e coordenar os esportes. A invasão de um domicílio onde se realizava uma festa íntima, a falta de respeito para com uma senhoria que ali se encontrava, o estado alcohólico em que se achava o "crack" invasor, a desforra tomada por quatro companheiros seus, e Depois de afirmar que, em todos os setores da administração carioca, existe a marca da

ELOGIO DE MENDES DE MORAIS

Saudando o seu substituto, o general Angelo Mendes de Moraes fez um retrospecto da sua administração à frente do governo da cidade, e concluiu por felicitar o sr. João Carlos Vital, a quem fez, na ocasião, a entrega dos negócios da Prefeitura.

ATESTADO DE VALOR

"Só os homens de trabalho — acrescentou — podem compreender o quanto de dedicação, entusiasmo e espírito público é necessário para levarem-se a cabo iniciativas como as que caracterizam a passagem de v. excelência ao governo desta capital. Não só sacrificados de comodidade e prazeres pessoais que um administrador enfrenta os pesados encargos aos pontos de

LIQUIDAÇÃO DA BORRACHA NACIONAL EM TRÊS ETAPAS

O Financiamento Deve Ser Não Só Para o Plantio de Novos Seringais Mas Também Para o Aumento Imediato da Produção

Um Perigo Que Precisa Ser Evitado — Declarações do Deputado Virgílio de Santa Rosa

"O financiamento para o plantio de novos seringais não constitui a solução do problema da borracha no país, encerrando ainda um grave perigo". Foi o que afirmou o deputado Virgílio de Santa Rosa, comentando a informação de que os industriais estariam interessados em participar ativamente nessa espécie de financiamento.

UM MISTÉRIO QUE PRECISA SER APURADO

"Em tudo isso — acrescentou o representante paraense — existe um mistério que precisa ser esclarecido. Por que a indústria do látex se interessa no aumento imediato da produção de borracha brasileira? Por que a indústria só quer tomar parte no financiamento para plantio de novos seringais?"

Em resposta à primeira pergunta, segundo o deputado Santa Rosa, existe o que argumentamos contra o aspecto discursivo da obra, que somente poderia ser efetuada com o envio de trinta mil homens (isto para o aumento de apenas dez mil toneladas) criando uma cifra enorme, correndo graves riscos e portanto incapaz de interessar a indústria. "Mas, evidentemente — salientou — quem fez essa afirmação não pensou direitamente no levar a pressadamento pelo desejo de demonstrar a impraticabilidade do aumento da produção de borracha no Brasil. É certo que o aumento da produção de borracha brasileira é um financiamento elevado. Mas, de qualquer forma haveria economia de divisas. Além disso, como a tendência do mercado é de consumo cada vez maior não haveria perigo de excesso de produção, o que acarretou as dificuldades de pós-guerra no caso da borracha amazônica. Desde que o aumento da produção seja para abastecer o mercado interno, não haverá esse risco, pois, todos sabem muito bem, nossa dificuldade está apenas em conseguir mais matéria-prima, devido à diferença de preços".

RESPOSTA À SEGUNDA PERGUNTA

"A segunda pergunta — prosseguiu, já respondendo à segunda pergunta que ele próprio se formulou para melhor esclarecer o



Luiz Volante dirige-se à Polícia para identificar os investigadores que acusam de lhe extorquir dinheiro

IDENTIFICADOS OS POLICIAIS

Luiz Volante Mantive Suas Afirmativas Na Acareação — Será Experimentada Num Dos Suspeitos a Calça Ensanguentada

S. PAULO, 24 (D.C.) — Luiz Volante, acusado de haver assassinado o motorista Manuel Pinto, reconheceu na polícia os cinco investigadores que denunciaram a existência de um extorquidor de dinheiro. São eles os de nomes Silvio, Romeu Magalhães, Valdemar de Tal, Guido e o conhecido pelo vulgo de "Capenga".

Segundo as afirmações de Volante, que continua negando o crime, os cinco policiais a princípio dele exigiram Cr\$ 200,00 semanais, mas, ultimamente aumentaram essa quota, para Cr\$ 1.000,00 havendo um deles tentado novo aumento para Cr\$ 5.000,00.

NEGAM

Apesar de haver Luiz Volante confirmado todas as suas afirmativas, na acareação a que se procedeu, os policiais não titubearam em repeli-las, alegando que elas são apenas um expediente usado para alijá-los da polícia, obedecendo a um plano de vingança. NA CASA DE DETENÇÃO. Após a acareação, Volante foi reconduzido à Casa de Detenção.

UMA CALÇA

Gilberto Alves, que estaria em companhia de Volante no momento do crime, nega também que houvesse dele participado, ou mesmo que estivesse armado. Em suas declarações, porém, Luiz Volante insinuou a participação de Gilberto Alves em uma calça ensanguentada, encontrada em Jundiaí, logo após o fato. Para isentá-lo dos efeitos desta insinuação os seus advogados requereram que seja experimentada em Gilberto a peça de roupa que se acredita pertencer ao matador do motorista.